

*PLANO DE ATIVIDADES
DA
DIREÇÃO*

2013



Plano de Atividades da Direção

2013

No cumprimento dos Estatutos da CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, C.R.L., NIPC 501.796.800, vem a Direção apresentar aos seus Sócios o Plano de Atividades para o Exercício de 2013.

Apreciações Iniciais

O ano de 2012 foi definido pela Direção da CERCIMARCO como um ano extremamente exigente. O ano de 2013 será, pois, o culminar desse esforço para a Instituição no seu todo, quer ao nível da capacidade de trabalho, mas, acima de tudo, quer ao nível dos recursos financeiros necessários para o desenvolvimento dos vários projetos que se encontram em desenvolvimento ou que se irão iniciar no próximo ano.

O trabalho desenvolvido pela nossa Instituição nos últimos anos tem resultado num claro reconhecimento, quer pelos parceiros e pela comunidade em geral, como de elevado valor acrescentado. Esse reconhecimento dá-nos o alento para podermos avançar com a concretização de objetivos de longa data, como é a construção do novo “Complexo CERCIMARCO de Alpendorada” (Lar Residencial, Centro de Actividades Ocupacionais, acoplado, e Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com Deficiência) e a tão almejada ampliação das instalações do edifício Sede / C.A.O. de Avessadas, onde será instalado um Centro de Recursos com Salas de Estimulação Sensorial e de Psicomotricidade e gabinetes, bem como a logística para o funcionamento de um Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio. Serão, pois, investimentos de extrema exigência.

Relativamente ao projeto de construção do “Complexo CERCIMARCO de Alpendorada”, terá o cofinanciamento da Tipologia de Intervenção 6.12 - Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social. No entanto, à CERCIMARCO é exigida uma elevada capacidade financeira para poder responder à sua parte da comparticipação, superior a 350.000€, um objetivo, já por si só, hercúleo para uma Instituição sem fins lucrativos, ao qual se vem juntar o projeto de ampliação do edifício Sede / C.A.O. de Avessadas – comparticipado pelo PRODER em 75% - que exigirá uma comparticipação da Instituição superior a 60.000€.





Exige-se, assim, que a Direção focalize as suas prioridades em potenciar a prestação de serviços ao exterior e captar todas as formas de financiamento possíveis, seja através do estabelecimento de novas parcerias, seja por via da sensibilização para mecenato social, seja pela continuação da realização de várias e variadas iniciativas de angariação de fundos, aproveitando para isso as extraordinárias força de vontade e disponibilidade do grupo AMIGOS DA CERCIMARCO criado no princípio de 2012 para, precisamente, este fim.

No entanto, reconhecendo a importância da capacitação da gestão global da Instituição, da valorização de todos os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros, a Direção da CERCIMARCO continuará a apostar na gestão cuidada e sustentada da sua atividade e na procura de melhoria contínua dos seus procedimentos e dos serviços prestados. Pelo que, após ter alcançado a Certificação Nível I do EQUASS Assurance, encontra-se a desenvolver um projeto que visará a Certificação dos seus serviços pelo Nível II do EQUASS Excellence. Certificação esta que, esperamos, esteja concluída até maio de 2013.

Objetivos Estratégicos da CERCIMARCO

Para o ano 2013, desdobrados dos 4 Eixos Estratégicos (Qualidade dos Serviços; Comunicação e Participação; Inovação; Estruturas e Equipamentos), foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos:

OE.01: Afirmar a melhoria da Qualidade dos serviços a prestar aos clientes

Este objetivo visa continuar a procura contínua da qualidade dos serviços que presta, quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, colaboradores e parceiros institucionais.

OE.2: Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores necessárias à prestação do serviço aos clientes

A concretização deste objetivo tem por base o princípio de que os encargos financeiros com a formação não constituem um custo, mas sim um investimento nas pessoas com proveitos para a Organização.



OE.3: Desenvolver as estruturas físicas com investimento

Este objetivo tem como finalidade melhorar as condições de trabalho, conforto, higiene e segurança, nas instalações atuais de funcionamento da Sede / C.A.O. de Avesadas.

OE.4: Desenvolver a comunicação, informação e imagem

Pretende-se com este objetivo projetar a CERCIMARCO na comunidade, com a afirmação da imagem da Instituição, o desenvolvimento da Cooperação com as diversas entidades públicas e privadas.

OE.5: Reforçar as parcerias e o incremento de parcerias estratégicas

Objetivo que pressupõe que as parcerias se constituem como uma estratégia fundamental da ação organizacional, gerando um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros estratégicos e de investimento.

OE.6: Promover a sustentabilidade da Instituição

Promover a sustentabilidade da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento e optimização da utilização dos recursos disponíveis.

OE.7: Sensibilizar a comunidade para a deficiência

Pretende-se com este objetivo, aumentar a visibilidade da CERCIMARCO na comunidade, favorecendo o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência, divulgando aquilo que são capazes de fazer em diversas áreas, facilitando a integração dos clientes na comunidade.

OE.8: Melhorar a comunicação com os clientes e seus familiares

Com este objetivo pretende-se promover a participação das famílias dos clientes, respondendo às dúvidas, interesses e lacunas de informação das famílias, bem como o seu feedback sobre os serviços prestados para a melhoria contínua da qualidade na prestação desses serviços. Ao mesmo tempo fomentar maior envolvimento das famílias na definição dos PDI's e planificação das atividades.

OE.9: Centrar a actuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes

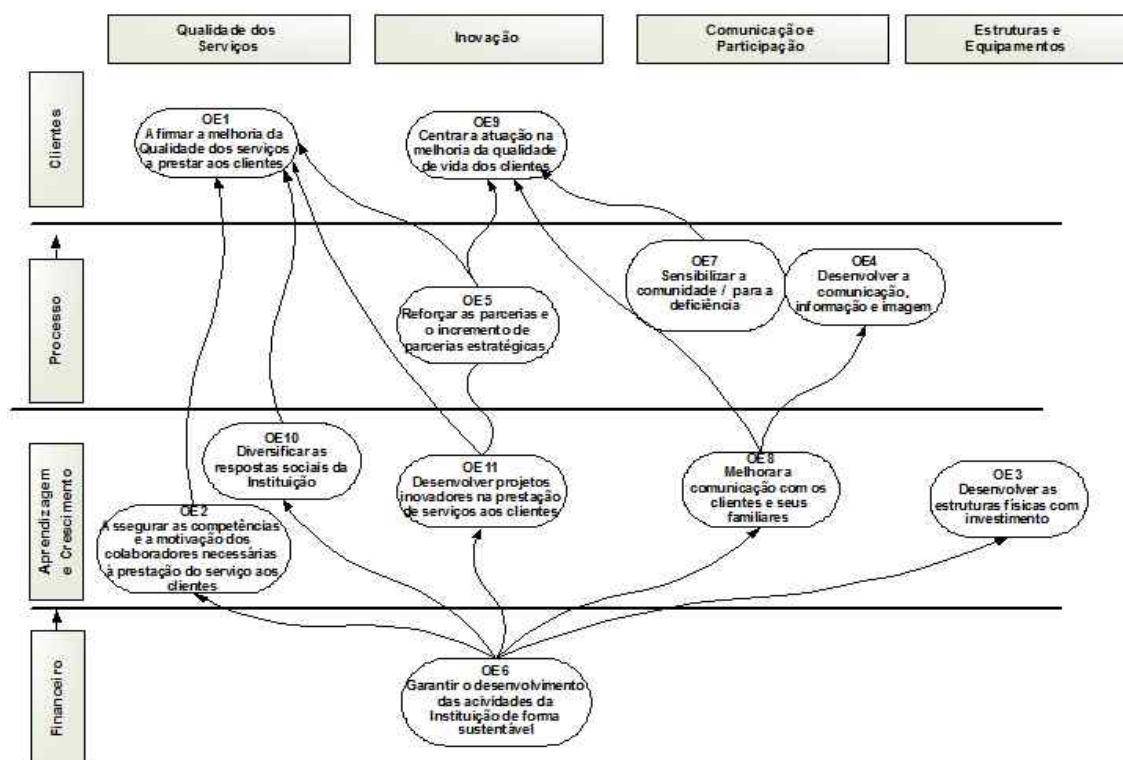
Pretende-se proporcionar aos clientes uma ocupação sadia e adequada do seu tempo e atividades que estimulem capacidades e desenvolvam uma maior autonomia e integração social, com base nas necessidades e expetativas individuais, respeitando o modelo de qualidade de vida.

OE.10: Diversificar as respostas sociais da Instituição

Com este objetivo pretende-se responder às necessidades atuais e potenciais da comunidade, através da criação de novos equipamentos. Por exemplo lar residencial, novo C.A.O. e apoio domiciliário, Centro de Recursos Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio.

OE.11: Desenvolver projectos inovadores na prestação de serviços aos clientes

Pretende-se criar e desenvolver novos serviços, inovadores, que possam responder às necessidades em constante mutação dos clientes e restantes partes interessadas, optimizando os recursos disponíveis.



MAPA ESTRATÉGICO

Condição fundamental para o cumprimento dos objetivos propostos e para desenvolvimento desta Instituição é a possibilidade de todos aqueles que a integram participarem de forma construtiva nas melhorias necessárias. Todos têm um papel fundamental na dinâmica da Instituição.

Principais ações a desenvolver pela CERCIMARCO:

1. Centro de Atividades Ocupacionais

O funcionamento, melhoramento e alargamento deste centro tem sido, e continuará a ser, uma das prioridades desta Direção.

Embora a lotação máxima do equipamento estabelecida em acordo seja de 25 clientes, a Direção, preocupada com o grande número de pessoas em lista de espera, tem a empreendido esforços para seja possível o aumento de instalações, nomeadamente do C.A.O., no intuito de se obter a reformulação do acordo para abranger o máximo de clientes possível, ou seja, 30 clientes.

Para tal, a Direção apresentou uma candidatura ao Programa PRODER – Medida 3.2 - Melhoria da Qualidade de Vida – Acção 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural, tendo sido aprovada em Junho de 2012, mas cujo contrato foi assinado só no passado mês de Setembro.

Nesta candidatura propomos a ampliação e adaptação das instalações existentes, quer para a implementação de um Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio (C.A.O. ao domicílio) para 10 clientes, quer para a instalação de um Centro de Recursos com uma sala de estimulação sensorial e uma sala de psicomotricidade, gabinetes técnico e administrativo e salão multiusos. Se com o Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio pretendemos dar uma resposta alternativa à falta de vagas no C.A.O., já no que respeita ao Centro de Recursos iremos criar novos serviços e melhorar os serviços atualmente prestados aos clientes do C.A.O, bem como melhorar as acessibilidades no edifício existente.

Embora o empenhamento desta Direção no melhoramento das condições físicas do Centro de Atividades Ocupacionais, visando o bem-estar dos seus clientes, seja por demais evidente, outras preocupações transparecem, como é o caso da Formação do seu Pessoal e da aposta na Certificação da Qualidade dos Serviços. Assim sendo, a Direção apresentou e viu aprovada ainda durante o ano 2011 uma nova candidatura à Tipologia de Intervenção 6.4 – Qualidade dos Serviços e Organizações, do Eixo 6 – Cidadania Inclusão e Desenvolvimento Social, do POPH, financiado a 100% e com a duração de 24 meses. Este projeto tem por objetivo a Certificação pelo Nível II – EQUASS

Excellence dos Serviços Sociais do C.A.O., que prevemos venha a ser alcançada no primeiro semestre de 2013.

2. Centro de Atividades de Tempos Livres de Vila Boa de Quires

Em Agosto de 2011 por solicitação da própria Direção da CERCIMARCO, foi encerrado o Centro ATL de Soalhães, porque considerou não se justificar o seu funcionamento devido à fraca adesão das famílias, mas também por haver na mesma freguesia e muito próximo um outro equipamento idêntico e um CAFAP – Centro de Apoio Faminilar e Aconselhamento Parental. Desde essa altura a CERCIMARCO tem mantido em funcionamento, na vertente de extensões de horário e interrupções letivas, apenas o Centro ATL de Vila Boa de Quires, que já em Janeiro de 2011 tinha sido transferido do Centro de Cívico de Vila Boa de Quires para a antiga EB1 de Buriz, através de protocolo de cedência com Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

Passados um ano e meio, conclui-se que esta transferência de instalações, embora consideravelmente maiores e melhores, foi prejudicial aos objetivos que a Instituição se propôs para este equipamento, pois, ao contrário do que se pretendia, a reinstalação do ATL fora do centro da freguesia originou uma significativa diminuição da adesão das famílias. Senão, vejamos: Em 2010, ano imediatamente anterior ao da deslocalização do equipamento, a média de frequência foi de 15 crianças; em 2011, ano da deslocalização, a média de frequência baixou para 13 crianças; e em 2012, até ao momento, a média é de 12 crianças, estanto, atualmente, a frequentar o ATL apenas 10 crianças.

Poderíamos pensar que o acréscimo da mensalidade paga pelas famílias, provocado pelo maior valor pago para o transporte das crianças, de e para o ATL, poderia ser o maior motivo da desistência/não adesão verificadas. Pelo que, no início do ano 2012, foi testada uma campanha, associada ao 25 anos da CERCIMARCO, que permitia a frequência gratuita de todas as crianças que do ATL até ao final do período letivo de 2011/2012. No entanto, daí não resultou quaisquer adesões adicionais. Pelo que concluímos que o facto da mudança de instalações do ATL de Vila Boa de Quires ter sido para um local mais isolado e distante do centro da freguesia foi, claramente, o factor único da quebra da procura por este equipamento.

Quanto ao seu funcionamento para o ano letivo de 2012/2013, o CATL funcionará após o encerramento das atividades da escola, incluindo Atividades de Enriquecimento Curricular. Desta forma, o CATL estará aberto apenas 4 horas por dia, durante a tarde, das 15h às 19h. Nas

interrupções letivas, apresentará já um funcionamento mais prolongado de 8 horas, dividido entre os dois períodos (manhã e tarde). O número de crianças a abranger por este equipamento mantém-se nas 20.

3. Rendimento Social de Inserção

No âmbito da Medida da Política Social do Regime não Contributivo da Segurança Social, a CERCIMARCO, em parceria com outras entidades locais, está representada na Comissão Local de Acompanhamento. Atualmente, no âmbito desta parceria, encontra-se em vigor, desde 1 de Agosto de 2009, um protocolo de cooperação (ao abrigo do disposto no Despacho nº451/2007). Com este protocolo, a colaboração manter-se-á através de uma equipa constituída por 1 Técnica Superior de Serviço Social, 1 Educadora Social, 1 Psicóloga e 2 Ajudantes de Acção Directa. Este Protocolo foi objeto de uma renovação em 1 de Agosto de 2011, pelo período de mais dois anos, esperando-se a sua renovação em Agosto de 2013.

4. Projeto “Complexo CERCIMARCO de Alpendorada”

Durante o mês de Abril de 2009, a Direção da CERCIMARCO elaborou uma candidatura à Tipologia de Intervenção 6.12 – Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Eixo 6 – Cidadania Inclusão e Desenvolvimento Social, do POPH, com o objetivo de construir um complexo na freguesia de Alpendorada e Matos, em terreno atenciosamente cedido pela Junta de Freguesia através de um contrato de comodato, destinando à instalação das valências de Lar Residencial (para 16 clientes), de Centro de Atividades Ocupacionais, acoplado, (para 30 clientes) e de Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com Deficiência (para 15 clientes). Este projecto foi aprovado, para um valor de investimento total de 1.097.244,28€, tendo sido assinado o seu Termo de Aceitação no dia 9 de Junho de 2010.

No entanto, após análise do Projeto de Execução apresentado ao GAP – Gabinete de Apoio a Programas do ISS, I.P. (organismo intermédio do POPH) e embora tivesse sido emitida decisão favorável ao mesmo, foi também decidido por aquele organismo alterar a decisão de aprovação original, efetuando um corte de 138.796,79€ (12,65%) ao valor total do projeto. Refira-se ainda que este corte originou uma redução dos valores ilegíveis da rubrica de custos “Edifícios e Outras Construções”, passando de 965.700,00€, inicialmente aprovados, para 835.439,54€. Uma vez que a CERCIMARCO só teve conhecimento dos novos valores já com o concurso de empreitada a



decorrer, a mesma foi adjudicada pelo valor de 953.769,67€ (IVA não incluído) à empresa Santana & Ca., S.A.

É de salientar que a CERCIMARCO, tendo que contribuir com com 25% do total do investimento ilegível, terá também que cobrir os valores que o excederem. Assim, o valor de participação que a CERCIMARCO tem como referência para este projeto é de 357.952,00€.

Para atingir esse valor de participação, a CERCIMARCO, com o extraordinário apoio de um grupo de AMIGOS da CERCIMARCO, criado em Abril de 2012, tem realizado diversas iniciativas de angariação de fundos (Danças de Salão, Caminhada Solidária, Festival de Bandas, Desfile de Vestidos de Noiva, Baile Solidário, etc.), pelo que, ao longo do ano 2013, irá dar continuidade à dinamização deste grupo de forma a ser possível levar a cabo novas e diversas iniciativas de angariação de fundos, tais como por exemplo: 2.º Festival de Danças de Salão, Noite de Fados, Campeonato de Futsal, Campeonato de Jogos Tradicionais, Feira de Velharias, Jantares, etc.

5. Projeto “Centro de Recursos para a Inclusão do Marco”

Entre Junho e Agosto de 2011 a Direção da CERCIMARCO elaborou e apresentou uma candidatura ao Programa PRODER – Medida 3.2 - Melhoria da Qualidade de Vida – Acção 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural, para a ampliação e adaptação das instalações existentes, tendo sido aprovada em Junho de 2012. Este projeto tem como principais objetivos o apoio logístico à implementação e funcionamento de um Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio (C.A.O. ao domicílio) e a instalação de um Centro de Recursos.

Com o Serviço de Atividades Ocupacionais ao Domicílio pretendemos dar uma resposta alternativa à falta de vagas no C.A.O., propondo-nos dar apoio a 10 clientes, quer ao nível das atividades ocupacionais e terapia ocupacional no domicílio, quer ao nível da integração dos clientes em atividades socialmente úteis.

Com Centro de Recursos pretendemos criar novos serviços e melhorar os serviços atualmente prestados aos clientes do C.A.O, bem como melhorar as acessibilidades no edifício existente. Para tal propomo-nos instalar uma sala de estimulação sensorial e uma sala de psicomotricidade, gabinetes técnico e administrativo e salão multiusos, bem como suprimir barreiras arquitetónicas com a instalação de elevadores.

Este novo equipamento será, ainda, disponibilizado à comunidade escolar que dele necessitar e quiser usufruir.



Dos 203.723,23€ de investimento total previsto (IVA incluído) para os dois anos do projeto, o PRODOR participará com 134.379,67€ - o equivalente a 65,96% do investimento total previsto – pelo que ficará a cargo da CERCIMARCO os restantes 69.343,56€ (que incluem 50% de IVA do investimento total, pois será passível de restituição, logo não foi considerado elegível). Em 2013 previmos que sejam concretizados 78.010,55€ (IVA incluído), valor que migrará do ano 2012 por não ser previsível efetivar qualquer investimento relativo a este projeto ainda durante este ano.

6. S.I.P. (Serviço de Intervenção Precoce)

Foi durante vários anos que a CERCIMARCO, através de protocolos/contratos com a DREN, desenvolveu este serviço itinerante. No entanto, a continuidade do mesmo foi excluída pela DREN, argumentando a produção de nova legislação para a Intervenção Precoce. De facto, o Decreto-Lei n.º281/09, de 6 de Outubro, veio criar o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), “O (SNIPI) é desenvolvido através da actuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade, consistindo num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar. A intervenção precoce deverá assentar na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta., instituindo-se três níveis de processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança e da adequação do plano individual para cada caso, ou seja, o nível local das equipas multidisciplinares com base em parcerias institucionais, o nível regional de coordenação e o nível nacional de articulação de todo o sistema. Visará implementar e desenvolver um leque diversificado e flexível de medidas de apoio adequadas às necessidades e expectativas das famílias. Inclui atividades tais como a avaliação do desenvolvimento, a estimulação do desenvolvimento direta (apoio direto do técnico) ou indireta (treino de competências nos pais) e a orientação, apoio e aconselhamento à família.”

Assim, a Direção da CERCIMARCO pretende, logo que seja possível, desenvolver esforços para adequar um projeto de Intervenção Precoce na Infância.

7. Gabinete de Atendimento ao Utente e Famílias

Este gabinete tem por objetivo a informação o aconselhamento e encaminhamento dos casos que a ele recorrem.



8. Outras Atividades

Para além das actividades já referidas, salientamos, ainda, o desejo de manutenção de outras actividades, tais como:

- a. **Protocolo de Atendimento/Acompanhamento Social Integrado.** Em vigor desde Setembro de 2010 este é um protocolo de colaboração celebrado entre a Segurança Social e mais cinco IPSS do concelho, CERCIMARCO inclusivé. Esta colaboração visa apoiar indivíduos e famílias em dificuldade, na prevenção e/ou resolução de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão, residentes nas freguesias de Aveddas e Rosém. Assente numa relação de reciprocidade entre técnico/beneficiários, o funcionamento desta colaboração tem em vista a promoção de condições facilitadoras da inserção das pessoas, através da elaboração, contratualização e acompanhamento de projetos de vida;
- b. **A colaboração com a Rede Social,** como representante das IPSS de Marco de Canaveses;
- c. **A colaboração com o Conselho Municipal de Educação,** como representante das Associações com actividades na área da juventude e infância.

Notas Finais:

Por último, tal como sempre, a Direção da CERCIMARCO conta com o compromisso e empenhamento total dos restantes Órgãos Sociais, de todos colaboradores e cooperantes e amigos, imprescindível ao bom cumprimento das actividades propostas. Conta, também, com a cooperação de todos os parceiros, das mais diversas instituições e empresas, que, habitualmente, contribuem para o bom funcionamento da CERCIMARCO.

Marco de Canaveses, 9 de Novembro de 2012

A DIREÇÃO:

O Presidente:

Dr. Rui José Barros da Costa Brandão

O Vice-Presidente:

Dr. António Manuel Marques Filipe

O Tesoureiro:





CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, C.R.L.

César Baltazar Pereira Fernandes

O 1.º Secretário:

Dra. Maria Luísa Gomes Madureira

O 2.º Secretário:

Manuel Araújo de Sousa

